



Informe UNAFISCO SINDICAL Rio de Janeiro

Boletim nº 60

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2002

Assembléia Nacional no Rio de Janeiro aprova paralisação de 24 horas na próxima semana

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal decidiram, em assembléia realizada ontem à tarde no Rio de Janeiro, que haverá uma paralisação de 24 horas na próxima quarta-feira, dia 31 de julho. A decisão ainda depende de confirmação dos resultados em nível nacional.

ATENÇÃO: Confirmando-se a decisão pelas 24 horas, a próxima assembléia será na quarta-feira e não na quinta, como consta na convocatória que foi enviada para a casa dos associados.

A assembléia não teve um grande compareci-

mento, o que não pode repetir-se na próxima, visto que serão votados indicativos importantes para a mobilização no segundo semestre, como a paralisação de 48 horas nos dias 6 e 7 de agosto. Em Nova Iguaçu, compareceram 15 AFRF, no Porto foram 26, no Aeroporto foram 24 e, finalmente, no Ministério da Fazenda, 62 colegas. O resultado total foi de 88 votos para 24 horas, 31 votos para 48 horas e 08 abstenções. A assembléia também elegeu os delegados para a Plenária Aduaneira, em São Paulo, nos dias 1 e 2 de agosto.

ALCA, não!

A Coordenação da Campanha Nacional Contra a ALCA, com a participação de trinta e seis representantes de movimentos sociais, entidades civis e partidos políticos, reuniu-se em São Paulo, no dia 18 de julho último.

Na pauta, esteve um balanço da organização da campanha em todo o país, temas vinculados com o Plebiscito Nacional sobre a ALCA, a ser realizado de 1º a 07 de setembro de 2002; materiais de formação e divulgação para a sociedade e calendário de mobilizações da luta contra a ALCA no Brasil e nas Américas.

Foi discutida a forma definitiva das perguntas a serem feitas no Plebiscito e decidiu-se manter a deliberação da 9ª Plenária Nacional da Campanha, realizada em junho último. São as seguintes:

1. *O governo brasileiro deve assinar o tratado da ALCA?*
2. *O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da ALCA?*
3. *O governo brasileiro deve entregar uma parte de nosso território – a Base de Alcântara – para controle militar dos Estados Unidos?*

Ficou acertado também que o Plebiscito Nacional sobre a ALCA será convocado pelos movimentos sociais, Igrejas e entidades civis membros da Coordenação e que cada partido político decidirá como contribuir com este processo dentro de sua estratégia política mais ampla na atual conjuntura eleitoral do país.

A partir do balanço sobre a organização da Campanha Nacional Contra a ALCA no Brasil, constatou-se que este tema, mesmo sendo denso e complexo, tornou-se uma enorme fonte de interesse para o debate, a mobilização, a organização e a participação popular. A Campanha está estruturada em todos os Estados da Federação e já conta com milhares de militantes e organizações de base.

Coordenação da Campanha Nacional Contra a ALCA